

A Magnetização e o Passe na Terapia Fluídica
A Cura
Conclusão

A Magnetização e o Passe na Terapia Fluídica

Iniciemos informando que para o 'magnetismo' o 'passe' é uma técnica de movimentação de mãos; e para o 'passe' o 'magnetismo' é uma fonte de técnicas de transferências fluídicas¹. Assim, todo passista espírita é um magnetizador e o passe² nada mais é do que um conjunto de técnicas que usufruem da energia humana, ou espiritual, como instrumento curativo das enfermidades.

Mas o Espiritismo não se limita ao estudo científico dos fenômenos magnéticos. A partir dele codifica toda uma doutrina filosófica de conclusões morais e religiosas, defini perfeitamente a realidade do mundo espiritual; e, aprofunda o conhecimento sobre a relação entre o invisível e impalpável, com o mundo corpóreo. E este proceder nos legou uma melhor compreensão dos fenômenos extra físico, tais como:

- ✓ o fluido que os magnetizadores trabalharam é o fluido cósmico universal e suas modificações;
- ✓ o magnetismo humano é o processo pelo qual o ser humano influi sobre os fluidos ou é por eles influenciado;
- ✓ o fenômeno magnético produzido pelo Espírito (cocriador), decorre de seu pensamento e vontade, numa ação sobre o perispírito; o fluido; e o corpo físico.
- ✓ a ação fluídica não diz respeito as crendices e superstições, excessos de gestos ou recursos exteriores.

O magnetismo envolve, além de todas as técnicas que são utilizadas nos passes, todos os fenômenos anímicos e suas interrelações com a cura. É uma verdadeira ciência da alma. Aliás,

¹ Magnetismo e Passe são a mesma coisa. Visualizado em data de 19.12.2023. Endereço web: <https://institutoarkeos.com.br/magnetismo-e-passe-sao-a-mesma-coisa/>

² <https://institutoarkeos.com.br/magnetismo-e-passe-sao-a-mesma-coisa/#:~:text=Passe%20nada%20mais%20%C3%A9%20do,que%20passar%20por%20essa%20mudan%C3%A7a.>

Kardec diz em vários de seus livros que o magnetismo é uma ciência com intensas relações com o espiritismo.

Mas há uma diferença entre a pessoa do ‘magnetizador’ e do ‘médium curador’: o primeiro magnetiza com seu fluido pessoal, e o segundo com o fluido dos Espíritos, ao qual serve de condutor. O magnetismo produzido pelo fluido do homem é o magnetismo humano; o que provém do fluido dos Espíritos é o magnetismo espiritual.³

O *fluido transmissor da saúde* no magnetismo é um intermediário entre a matéria e a parte espiritual do ser, e que poderia comparar-se ao perispírito. Ele une dois corpos um ao outro; é um ponto sobre o qual passam os elementos que devem trazer a cura nos órgãos doentes. Sendo um intermediário entre o Espírito e a matéria, em consequência de sua composição molecular, esse fluido pode transmitir tão bem uma influência espiritual, quanto uma influência puramente animal.

A Cura

O conselho que se obtém do Evangelho para o exercício pleno da mediunidade é a realização da autoavaliação, preparando-se o médium para permanente processo de *reforma íntima*, ao que se pode atribuir ‘*Orar e Vigiar*’.

O indicativo doutrinário é o de não permitir que o “*egoísmo* se apodere de nossos espíritos invigilantes e lance em seu derredor uma densa névoa que fará desaparecer todas as boas intuições”, o que implica em inviabilizar o olhar sobre a dor alheia e a oportunidade maravilhosa de estanca-la mediante exercício da caridade em suas variadas formas.⁴

Esta é a receita⁵ e as palavras de BEZERRA DE MENEZES são instrutivas nesta direção: - "Filhos, ninguém sobre a Terra nunca se vigiará o bastante, nos arrastamentos a que o mal o conclame a cada instante. Quando o homem se julga fortalecido o

³ O magnetismo_e_passe_espírita. União Espírita Mineira. Visualizado em data de 10.02.2022. Endereço web: https://www.uemmg.org.br/sites/default/files/public/download/arquivo/apostila_magnetismo_e_passe_espirita.pdf

⁴ “*Coletânea de Mensagens de José*”. Recebidas por Helcio Eugenio de Lima e Silva. Folha Carioca Editora Ltda.

⁵ Vigiai no Senhor. Visualizado em data de 20.10.2023. Endereço web: <https://casadocaminhobm.blogspot.com/2009/11/vigiai-no-senhor.html>

suficiente e dispensado de se manter alerta contra as tentações, é que, para ele, há perigo de queda. Quem se reconhece fragilizado e não descarta da vigilância sobre si dificilmente cai.” E o BEZERRA ainda acrescenta, como a consolar nossas boas atitudes e esforços: - FILHOS, a vitória definitiva sobre os vossos vícios e costumes degradantes não será alcançada, sem que vos disponhais a derramar muitas lágrimas na resistência pacífica e voluntária ao mal em vós mesmos. VIGIAI os vossos pensamentos, os vossos olhos, os vossos ouvidos, as vossas mãos...”.

Também é esta a orientação do ESPÍRITO DE VERDADE⁶ quando apregoa: - “Crede, amai, meditaí sobre as coisas que vos são reveladas; não mistureis o joio com a boa semente, as utopias com as verdades. Espíritas! **amai-vos**, este o primeiro ensinamento; **instruí-vos**, este o segundo.”

Estabelecida então, as condicionantes para os médiuns e para a cura, oportuno compreender a importância do *tato magnético*.⁷

O *tato magnético* é um recurso anímico que todos dispomos para diagnosticar, sem a necessidade de contato físico, as desarmonias fluídicas e os desequilíbrios apresentados tanto no corpo perispiritual quanto no corpo físico do paciente. Nos trabalhos de terapia fluídica realizados pelo Grupo Maria de Nazaré, utiliza-se com maior frequência a radiestesia, mediante o uso de pêndulo (madeira ou cristal).

Estas duas formas, o *tato magnético* e o pêndulo, permitem ao médium ou magnetizador obter percepções relativas a *centros de força* obstruídos, congestionados, deficientes ou superativados, dificuldades de circulação das energias, regiões com energia estagnada e em excesso, órgãos doentes, canais energéticos obstruídos ou desconectados, uma determinada doença ou mais ainda, não havendo limites definidos até onde se pode desenvolvê-lo.

Muitos passistas registram em si mesmos as sensações de dor, desconforto ou desequilíbrio que o paciente está sentindo. Alguns

⁶ E.S.E.; O Espírito de Verdade. Paris, 1860. p. 158-159.

⁷ APOSTILA CURSO DE PASSES. O Passe na Casa Espírita. Visualizado em data de 25.02.2022. Endereço web: <https://www.nucleoespiritapauloestevao.udi.br/wp-content/uploads/2019/05/Apostila%20Curso%20de%20Passe%20-%20Abril%202019.pdf>

possuem essa sensibilidade de maneira mais acentuada que outros, podendo ela ser desenvolvida através do exercício.

A técnica⁸ do *tato magnético* é a seguinte:

1. A(s) mão(s) deve passar lentamente sobre todo o corpo do paciente, conservando sempre a mesma distância e seguindo até o final do circuito (cabeça aos pés, esse é o sentido).
2. Na realização do tato-magnético, qualquer impulso de doação fluídica deve ser dominado; a mente deve vibrar no sentido de não expedir, doar ou usar fluidos.
3. Aticemos nossa atenção, percepção e acuidade para registrar os locais onde sejam percebidas mudanças⁹ na camada fluídica sob nossa(s) mão(s): - calor seco, calor úmido, frio seco, frio úmido, choques, fibrilação, pontadas, sucções, sopros, ventos fortes, ardor, forte atração, forte repulsão, elevações depleções na camada fluídica, superfície crespa ou lisa...
4. Localizado(s) o(s) ponto(s) que esteja(m) em desarmonia com o todo, inicia-se o tratamento, sempre repetindo o tato-magnético para perceber como está / estão reagindo ao tratamento.
5. Proceda-se passe dispersivo no paciente, para os casos de difícil detecção ou de desarmonias gerais o que permitirá dar um certo alinhamento ao circuito vital como um todo, ficando mais fácil detectar o foco do desequilíbrio.

O tato-magnético (e o uso do pêndulo) deve ser utilizado quantas vezes se julgar necessário. E, depois de tratar o(s) centro(s) de força desarmonizado, deve-se voltar a fazer o tato magnético para verificar se a desarmonia desapareceu ou ainda persiste. Em casos mais intrincados recomenda-se a homeopatia ou uso de algumas ervas e plantas medicinais¹⁰, como por exemplo: - **Alecrim** (Cicatrização, dor articular, ...); **Aroeira** (Cicatrização, inflamações ginecológicas, distúrbios digestivos); **Arruda** (eczema e furúnculo, dor no corpo); **Boldo** (Dores de barriga, gastrite e dor de estômago, desintoxicação do fígado); **Capim-Cidreira** (Cansaço,

⁸ Manual do Passista, Jacob Melo, pag. 93 e 94.

⁹ O tato-magnético guarda muito de experiência e percepção pessoal e individual, pelo que o estudo, a atenção a prática é chave mestra para a segurança na diagnose.

¹⁰ Marcos Bonn. Plantas medicinais são alternativa no tratamento de diversas doenças. Visualizado em data de: 20.11.2023. Endereço web: <https://saude.es.gov.br/plantas-medicinais-sao-alternativa-no-tratame>

estresse, pressão alta, enxaqueca, tontura e tosse, febre, dor abdominal e diarreia); **Erva-Doce** (Cólicas intestinais. Calmante. Gripe, tosse e febre. Bronquite crônica, dor de cabeça, gases e má digestão); **Goiaba** (folha: Diarreia, amigdalites, gastrites e infecções de pele); **Guaco** (resfriados e tosse, bronquite); **Hortelã miúda** (Tosse, verminose e digestivo); **Romã** (Dor na garganta, conjuntivite e diarreia, diurético).

Mas a regra áurea das curas foi ditada por Hipócrates¹¹ (o Pai da Medicina), na Grécia, uns quatro séculos antes de Cristo e assim formulada no **latim**: “*Natura medicatrix, quo maxime vergunt eo ducenda per loco convenientia*” que se traduz por: “A Natureza cura mas seus efeitos devem ser sustentados, auxiliados e dirigidos convenientemente”. O que, nas palavras de JESUS, diz respeito ao VÁ E NÃO PEQUES MAIS, ou, TUA FÉ TE CUROU.

E o que diriam na atualidade tais Espíritos Superiores? Diriam que “o fluido universal é o elemento primitivo do corpo carnal e do perispírito, os quais são simples transformações dele. Pela identidade da sua natureza, esse fluido, condensado no perispírito, pode fornecer princípios reparadores ao corpo; o Espírito, encarnado ou desencarnado, é o agente propulsor que infiltra num corpo deteriorado uma parte da substância do seu envoltório fluídico. A cura se opera mediante a substituição de uma molécula malsã por uma molécula sã.”¹²

Contudo, o poder curativo não depende só da pureza da substância inoculada (o fluido que está a desempenhar o papel de agente terapêutico), depende, também, da energia da *vontade* que, quanto maior for, mais abundante emissão fluídica provocará e tanto maior força de penetração dará ao fluido. Depende, ainda, das *intenções* daquele que deseje realizar a cura, seja homem ou Espírito.

¹¹ Desde Hipócrates. Visualizado em data de: 20.12.2023. Endereço web: <https://www.correioespirita.org.br/categoria-de-materias/artigos-diversos/1337-desde-hipocrates?Itemid=1422>

¹² O Magnetismo e o Passe Espírita. União Espírita Mineira. Visualizado em data de: 20.05.2022. Endereço web: https://www.uemmg.org.br/sites/default/files/public/download/arquivo/apostila_magnetismo_e_passe_espirita.pdf

De se lembrar, contudo, que umas moléstias são do Espírito (necessárias à sua própria evolução), outras são do corpo (podem existir ou deixar de existir), as do Espírito representam os reflexos exteriores das imperfeições internas (moral do Espírito), sendo processo normal e justo da reabilitação, enquanto as do corpo são simples reajustes passageiros.

Nas moléstias de origem cármicas os resultados obtidos pela medicina (corpo físico) e pelas terapias espirituais (corpo físico e perispírito), serão sempre relativos e precários, limitando-se a atenuar o sofrimento físico com acalmia da dor e a ligeiras modificações no que respeita aos aspectos e consequências da moléstia.

Porém, nas enfermidades e distúrbios por efeito de transgressões momentâneas terá a medicina um campo vasto de realizações e sucessos, bem assim, também terão as terapias mediúnicas voltadas para a cura. E nela trabalharão os ‘seres humanos’ de boa vontade, atendendo ao chamamento Divino, que se encontra latente em seu interior, mas que na hora certa ecoa como se fosse um címbalo¹³ sobre as entranhas dos médiuns a serem despertos – a undécima hora chegou.

E este chamamento se torna cada vez mais claro quando percebemos, por exemplo, em nossa Terapia Fluídica, a grande quantidade de pessoas com mediunidade em despertar, na busca de orientação e apoio fluídico, e que na mais das vezes informam a presença de ‘comunicações de cada um com o seu Espírito familiar’, sendo estas comunicações que ‘fazem sejam médiuns todos os homens, médiuns ignorados de hoje, mas que se manifestarão mais tarde e se espalharão qual oceano sem margens, levando de roldão a incredulidade e a ignorância.” E dizem os Espíritos Superiores que tais médiuns encontram-se despertando neste momento terreno, “porque até então esta luz, que é a mediunidade, permaneceu apagada, adormecida, (...)”, mas que em momento oportuno todos escutarão “a voz suave de sua inspiração”.¹⁴

¹³ Conceito Bíblico: É a designação de um antigo instrumento de cordas ou um instrumento constituído por dois meios globos de metal que se percutiam um contra o outro; como pratos.

¹⁴ Divaldo Pereira Franco. Vivência Mediúnica. Cap. 4 – Médiuns Ignorados. Projeto Manoel Philomeno de Miranda. p. 38.

Então, como o Núcleo Espírita e os médiuns habilitados podem ajuda-los a reconhecer os seus dons e fazê-los produzir para o bem da humanidade?

Conclusão

Uma das conclusões que se extrai deste texto é a de que as *leis espirituais* erguem barreiras às possibilidades da cura; uma vez ser absurdo o homem ter poderes para desviar ou alterar o curso natural da justiça cármica (Divina) anulando, sem embargo da pureza de suas intenções, o processo de reabilitação do próprio Espírito.

Como muito bem diz o guia Emmanuel: “As chagas da alma se manifestam através do envoltório humano e o corpo doente reflete o panorama interior do Espírito enfermo”. A cura, portanto, não se pode dar a não ser quando o processo reabilitador chega a seu termo, ou quando ocorrem circunstâncias excepcionais como, por exemplo, atos profundos de **fé** ou **abnegação**, desprendimento ou sacrifício, em face dos quais a Providência, sem denegar a lei, demonstra, como tem demonstrado, a infinita misericórdia de Deus.

Mas lembremos que todas as moléstias são de natureza dinâmica (alterações do ritmo vibratório funcional), seja quando provocadas pelo próprio indivíduo ou quando devidas a interferências de agentes do plano invisível, e nestas situações, uma vez alterada a natureza dinâmica, o resultado obtido será eminentemente promissor.

FONTE

1. **Kardec, Allan.** 1804-1869. O Evangelho Segundo o Espiritismo: com explicações das máximas morais do Cristo em concordância com o espiritismo e suas aplicações às diversas circunstâncias da vida. Tradução de Guillon Ribeiro. - 120.ed. - Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2002. [**Obra consultada:** *Espírito L'Evangile Selon Le Spiritisme. Par Allan Kardec, Auteur du Livre des Esprits. Troisieme Edition Revue. [Corrigee et modifiee nouvelle edition Union Spirite Française et Francophone]*.
2. **Kardec, Allan.** O livro dos Espíritos: filosofia espiritualista. Tradução de Guillon Ribeiro. – 93. ed. 1. imp. (Edição Histórica) – Brasília: FEB, 2013.
3. **Kardec, Allan.** O Céu e o Inferno. A JUSTIÇA DIVINA SEGUNDO O ESPIRITISMO. Tradução Da 4ª edição (1869). Guillon Ribeiro. Publicado pela FEB – Federação Espírita do Brasil.

4. Vícios à luz da Doutrina Espírita. Visualizado em data de 23.12.2024. Endereço web:
<https://www.searadomestre.com.br/vicios-a-luz-da-doutrina-espirita-os/>